

# PROGRAMA DE GARANTIA DO PERCURSO EDUCATIVO DIGNO

## CONSUMO E GLOBALIZAÇÃO

### Fascículo 10



## Olhares Multidisciplinares Sobre as Produções Discentes

Os sentidos pedagógico e educativo das produções do Face, TAL e AVE



SECRETARIA DA  
EDUCAÇÃO



# **PROGRAMA DE GARANTIA DO PERCURSO EDUCATIVO DIGNO**

## **OLHARES MULTIDISCIPLINARES SOBRE AS PRODUÇÕES DISCENTES**

### **FASCÍCULO 10 - Consumo e globaliza- ção**

Fascículo elaborado a partir dos trabalhos desenvolvidos pelos discentes da rede pública de ensino do Estado da Bahia, participantes dos eventos intitulados: TAL (Tempo de Arte Literária), AVE (Artes Visuais Estudantis) e FACE (Festival Anual da Canção Estudantil).



Salvador (BA)



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

**Jaques Wagner**

GOVERNADOR DA BAHIA

**Otto Alencar**

VICE-GOVERNADOR DA BAHIA

**Oswaldo Barreto Filho**

SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

**Aderbal de Castro Meira Filho**

SUBSECRETÁRIO

**Paulo Pontes**

CHEFE DE GABINETE

**Amélia Tereza Santa Rosa Maraux**

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

**Ana Lúcia Gomes da Silva**

DIRETORA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

**Maria José Lacerda Xavier**

COORDENADORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO



# **PROGRAMA DE GARANTIA DO PERCURSO EDUCATIVO DIGNO**

## **Olhares multidisciplinares sobre as produções discentes**

### **Organizadores/Articuladores**

**Andréia Cristina Bispo Conceição**

**Maria Alba Guedes**

**Renata Bastos**

**Tércio Rios de Jesus**

### **Colaboradores**

**Elaine dos Santos**

**Jorge Eduardo Ferreira Braga**

**Lucia Pedreira Diniz**

**Maria Cândida da Silva**

**Maria José Lacerda Xavier**

### **Consultores da Rede de Educação do Semiárido Brasileiro - Resab**

**Alaíde Régia Sena Nery de Oliveira**

**Edmerson dos Santos Reis**

**Salvador Alexandre Magalhães Gonzaga**



# **SUMÁRIO**

**Apresentação**

**1– Objetivo**

**2 – Introdução ao tema**

**3 – Explorando os textos imagéticos e das composições e poesias**

**4 – Sugestões de atividades para exploração dos temas e textos**

**5 – Outras fontes de pesquisa para ampliação dos conteúdos**

# APRESENTAÇÃO

## Prezados e Prezadas Educadores e Educadoras

Estamos entregando mais um subsídio do Programa Garantia do Percurso Educativo Digno, **Olhares Multidisciplinares sobre as produções discentes**.

Este material é o resultado do tratamento das produções dos discentes da Rede Estadual de Ensino, oriundas do Projeto TAL (Tempo de Artes Literárias), AVE (Artes Visuais Estudantis) e FACE (Festival Anual da Canção Estudantil).

Como nos materiais anteriores, valorizamos a perspectiva da autoria docente e discente, da abordagem multidisciplinar e da articulação das áreas do conhecimento na efetivação das medidas adotadas por esse programa.

Vale ressaltar que este trabalho, obedecendo à metodologia de construção coletiva, não se encerra na compreensão de um manual, mas num material de apoio às práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do programa, onde o principal provocador da construção do conhecimento são vocês educadores e educadoras, na relação direta com os discentes e na mediação do contexto com os conhecimentos que já detém das diversas áreas presentes no currículo da Rede Estadual de Ensino.

O resultado deste trabalho culminou da produção de 10 (dez) temas que poderão ser trabalhados juntamente com os alunos e de acordo com os princípios apontados no Módulo Didático de Referência. Esta é a forma de compreender que a aprendizagem se dá processualmente por meio da construção e/ou inter-relação dos conhecimentos que vão sendo construídos no processo educativo.

Cada tema traz em si uma perspectiva multidisciplinar e que está compreendida com os seguintes tópicos:

- Paz, violência e direitos humanos
- Discriminação, preconceito e intolerância
- Meio ambiente e aquecimento global
- Educação, profissionalização e mercado de trabalho
- Inclusão e exclusão social: estigmas do ser nordestino

- Manifestações da cultura popular
- Educação para as relações de gênero
- Dilemas da juventude e autonomia
- Educação para a diversidade e relações étnicorraciais
- Consumo e globalização

Esta coleção que chega até suas às mãos, propõe uma discussão a respeito dos **olhares multidisciplinares sobre a produção discente** por meio da seguinte organização:

- Objetivo
- Introdução ao tema
- Explorando textos imagéticos, as composições e poesias
- Sugestão de atividades para exploração dos temas e textos
- Outras fontes de pesquisa para ampliação dos conteúdos

Convidamos vocês, pois, a aproveitarem ao máximo esse material, na perspectiva de que toda a base de construção originou-se das produções dos alunos de toda a Rede Estadual de Ensino, desafio que exigiu da equipe de produção um olhar criterioso, analítico, cuidadoso, minucioso, no sentido de articular imagens, poesias e letras das canções que se encontram nesse trabalho.

Cada produção discente, independentemente do seu ingresso nesse produto, apresenta alto valor artístico, na manifestação da subjetividade daqueles que se propuseram a compartilhar talentos, criatividade, criticidade, reflexo das representações constituintes da sociedade contemporânea.

Desejamos um bom aproveitamento do material e sucesso!



**TEMA DEZ**



# Consumo e Globalização



## TEMA 10 – CONSUMO E GLOBALIZAÇÃO

### 1 – Objetivo:

Compreender a manifestação do consumo exagerado na sociedade contemporânea como algo que está diretamente ligado ao processo de globalização da economia e dos mercados, que buscam através de uma massiva campanha midiática favorecer sempre a perspectiva do ter em detrimento do ser.

### 2 – Introdução ao tema:

Em rápidas palavras, poderíamos definir a globalização como um processo econômico e social que se manifesta pela integração entre os países, as pessoas, os governos e as grandes corporações do mundo inteiro, num permanente exercício de trocas. Neste processo, estes atores da globalização intercambiam ideias, realizam transações financeiras e comerciais e promovem a interação dos aspectos culturais com os diversos povos dessa aldeia global.

É preciso compreender que o processo de globalização vai se tornando cada vez mais amplo e unindo as mais diversas distâncias que passam a se comunicar em tempo real, através da mediação do uso da tecnologia e das redes virtuais de negócios, sociais, culturais e de interesses diversos, que nos conectam imediatamente com o resto do planeta em questões de segundos. Nestas condições, cada vez mais rápida se torna a relação entre as pessoas e os negócios, permitindo que nestas condições as interações culturais, políticas, sociais e econômicas aconteçam de forma rápida e eficiente

A globalização também pode ser compreendida como um dos aspectos do processo de mundialização, que une os mais diversos sujeitos e fatores, principalmente econômicos, que vão redefinindo, inclusive, a organização geográfica das grandes potências mundiais e dos países de economias mais fragilizadas.

Se a globalização trouxe benefícios para humanidade, por outro lado não podemos deixar de destacar a face de aceleração do consumo, da produção de lixo e da diminuição do tempo de vida útil de tudo que usamos e passamos a ter acesso, em virtude dessa diminuição das distâncias e potencialização das economias. Um exemplo: se antes utilizávamos um refrigerador por até 15 anos, possivelmente, na contemporaneidade, um refrigerador deva estar com um tempo de uso de pelo menos sete anos. Ou seja, a produção exacerbada de lixo e o descarte dos equipamentos, acessórios obso-

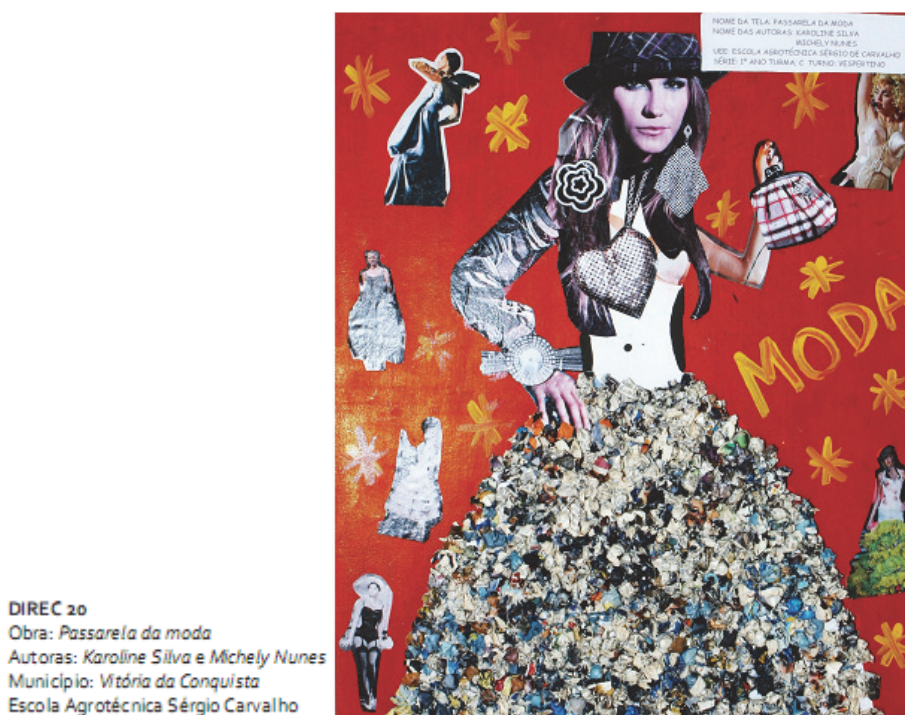
letos vão produzindo uma nova forma de ser e estar no mundo, onde o que tem prevalecido é o ter, em detrimento dos valores, da compreensão dos impactos desses atos sobre a capacidade de recomposição dos ecossistemas e da própria capacidade de suporte do planeta.

Tematizar essas questões em sala de aula é contribuir com a formação crítica e reflexiva dos nossos educandos, pois a responsabilidade com o destino comum da humanidade depende também das nossas ações, das nossas posturas e das nossas escolhas. Ou seja, da mesma forma que a globalização tem contribuído para a potencialização das riquezas, não tem, no mesmo ritmo, garantido a sua distribuição, fortalecendo assim, cada vez mais, os processos de exclusão e de crescimento das desigualdades sociais e econômicas entre as nações e indivíduos.

Portanto, promover crescimento econômico com inclusão social e respeito à sustentabilidade ambiental e combate às desigualdades e aos bolsões de miséria que ainda prevalecem na aldeia global é o desafio maior da construção de um planeta sustentável.

### 3 – Explorando os textos imagéticos, as composições e poesias

Figura 1:



Texto 1:

**MODA**

**TAL 2010**

**Autor: Welen Máise de Jesus Oliveira**

**Gênero: Poesia**

**Colégio Estadual Francisco da Conceição Menezes**

**Município: Santo Antonio de Jesus/BA**

**Direc: 4 - Santo Antônio de Jesus**

Volta e meia que a gente dá  
Tem alguém a se queixar  
Da blusa, da sandália  
Ou da maquiagem  
Que vai usar.

Um exclama daqui  
Outro de lá  
Sempre em grande estilo  
Querendo ficar.

Inicia a moda inverno  
Inicia a moda verão  
Fazendo com que as pessoas  
Consumam sem razão.

Você, meu caro amigo  
Não venha se iludir  
Com propagandas de TV  
Que só querem seduzir.

Para o mundo ser consertado

Precisando de paciência

Com muita experiência

Para o bem alcançar

Precisando de interesse

Se você é esperto

Preste mais atenção

Compre só o necessário

Não tudo que vem à mão.

Precisando de interesse

Que tenha endereço

Para muito melhorar

O mundo está poluído

Dormindo profundo sono

Até buraco esquecido

Na cama da de ozônio

Hoje no mundo moderno

Verão se torna inverno

Esquenta e torna a esfriar

É uma frieza e uma quentura

Quando até mesmo a temperatura

Vive a destemperar

Do meu ponto de vista

Nem vejo tudo direito

Existe gente racista

Cheia de preconceito

Sentindo-se incomum

**Em vez do caráter pessoal**

**A saúde é crítica**

**É feia a situação**

**Figura 2:**



**Texto 2:**

**O MUNDO**

**TAL 2010**

**Autor: MANUELÍCIO SILVA BRITO**

**Gênero: Poesia**

**COLÉGIO ESTADUAL CARLOS SANTANA**

**Município: Belo Campo / BA**

**Direc: 20 - Vitória da Conquista**

O mundo está com um jeito

Todo desajeitado

Precisando de muito conserto

Em pleno século XXI  
Oi mundo caminha mal  
Pois chega ser uma dor  
Quando sou julgado pela cor  
Em vez do caráter pessoal  
A saúde é crítica

É feia a situação  
Eu sei da estatística  
Que apresenta o nosso chão  
Enfermidades gerais  
Que em muitos hospitais  
Tem vítimas dos maremotos  
Os mortos enterrados  
Os vivos soterrados  
Depois dos terremotos

O mundo tem lei  
Mas às vezes não é cumprida  
Parece que veio  
Para ser descumprida  
Tem esse costume  
De ladrão ficar impune  
Pelo ato que fez  
A lei está no artigo  
Mas nem sempre dá castigo



Que leva ao xadrez

Os nossos jornais  
Os nossos repórteres  
Falam cada vez mais  
Todos os dias em mortes  
O jornal aponta  
Que já não dá conta  
De contar todas as informações  
Pois nem tudo pode apurar  
Para conseguir mostrar  
Nas imagens das televisões

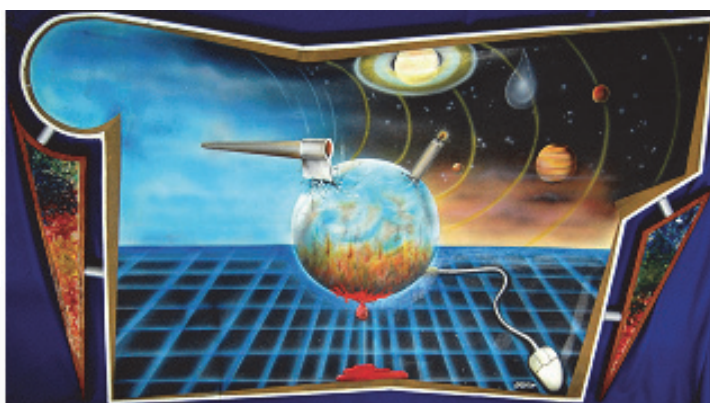
Vejo os cientistas  
Sempre fazendo inventos  
Tornando-se especialistas  
Com o passar do tempo  
Já inventam aeronaves  
Que parecem aves  
No céu a voar  
Faz sua invenção  
Com a intenção  
De no novo planeta chegar

Isso tudo que recitei  
Nesta simples poesia  
Foi o que observei  
Em um certo dia

E foi nessa observação  
Que cheguei a conclusão  
Que de fato é bem real  
Repare bem nele  
E veja que esse é o modelo  
De nosso mundo atual.

**Figura 3:**

DIREC 7  
Obra: *Aquecimento global*  
Autor: *José Ferreira Santos*  
Município: *Almadina*  
Colégio Estadual Senador Luis Viana Filho



**Texto 3:**

## **A ERA DA GLOBALIZAÇÃO**

**TAL 2010**

**Autor : LINDINALVA DOS SANTOS OLIVEIRA**

**Gênero: Poesia**

**COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ DE SÁ NUNES**

**Município: Novo Horizonte**

**Direc: 20 - Vitória da Conquista**

Atenção, nobres colegas  
Tomei agora esta decisão

De escrever este simples cordel  
Com carinho e emoção  
Falando para vocês  
O que eu acho da globalização.

Foi aqui dentro da sala  
Durante a aula de História  
Quero contar para vocês  
E ficar gravado bem na memória  
Como anda a Globalização  
Por este mundo afora.

É certo que o progresso  
Nos trouxe facilidades  
Melhorou a nossa vida  
Com grande velocidade  
Mas agora estamos vivendo  
Uma triste realidade.

Vejam, agora, meus amigos  
Me corrijam se estou errada  
Cada dia que se passa  
A coisa fica apertada  
Há fome, peste e há guerra  
Os ricos veem e não fazem nada.

Os avanços tecnológicos  
Os pobres não herdarão,

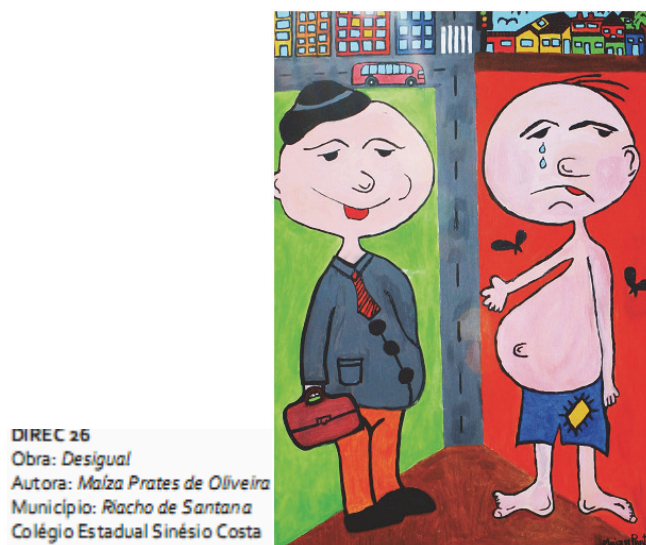
Pois os ricos capitalistas  
São quem mandam na Nação  
Só se fala em dinheiro  
Este é o grande vilão.

Pois o pobre trabalhador  
Serve de escravo o mês inteiro  
Quando recebe o seu salário  
Some todo o seu rico dinheiro  
Não sobra nem um centavo  
Pra guardar no minhaeiro.

Poluíram o meio ambiente  
Mexeram na natureza  
Destruíram a fauna e a flora  
Roubaram a nossa riqueza  
Inventaram armas e drogas  
E se acham uma nobreza.

Agora vou terminar  
Este cordel da tecnologia  
Pretendo lançar um livro  
De cordel e poesia  
Assino por Lindinalva  
Até breve, até um dia.

**Figura 4:**



**Texto 4:**

**VAMOS SALVAR O MUNDO**

**TAL 2011**

**Autor: Gabriela Santos Almeida**

**Gênero: Poesia**

**Colégio Estadual Florentino Firmino de Almeida**

**Município: Santo Antonio de Jesus**

**Direc: 4 - Santo Antonio de Jesus**

O futuro da humanidade  
Está em nossas mãos  
Com a vida, a natureza  
A paz e a educação.

O mundo está se destruindo  
Se destruindo com o quê?  
Com a tolice do homem

Que não preserva o que tem.

Os tremores do mundo  
São uma realidade constante  
As chuvas devastam as favelas  
A cada instante.

A fome e a miséria  
Em qualquer lugar  
Podemos ver  
Crianças choram de fome  
Sem ter o que comer.  
O Brasil vai virar África  
Todo mundo pode ver  
A quantidade de pessoas  
Com o vírus HIV.

Crianças trabalham como adultos  
Carregam peso  
E não têm estudo  
Eu acho que eles pensam:  
- Vamos nos mobilizar  
E ninguém mais votar  
Em político mentiroso  
Que não se põe em seu lugar.

Liberdade pra pensar  
Liberdade pra votar



Atenção com nosso mundo  
Que já tá pra acabar.

Unidos, somos força  
E fazemos a diferença  
Lutando juntos  
E preservando a nossa crença.

**Figura 5:**

DIREC 16  
Obra: *O Jovem e o consumismo*  
Autora: *Jandeane Góes de Oliveira*  
Município: *Morro do Chapéu*  
Colégio Estadual Teotônio Marques Dourado



**Texto 5:**

**O MESMO LADO**

**TAL**

**Autor: Vaneiza dos Santos Oliveira**

**Gênero: Poesia**

**Centro Territorial do Vale do Jiquiriçá**

**Município: Amargosa/BA**

**Direc: 29 - Amargosa**

Imaginem o mundo uniforme  
Como se tivesse uma só fase  
Uma só cor, um só sabor  
Apenas um lado

Imaginem os países com a mesma estrutura  
Com as mesmas culturas  
Como se um fosse a cópia do outro  
Ou simplesmente um retrato  
Imagem os indivíduos  
Dançando e cantando o mesmo ritmo  
Falando a mesma língua  
Torcendo pelo mesmo time  
Comendo o mesmo prato.

Eu, você aí encostado, nós  
Seríamos apenas uma mera reprodução  
De um modelo ditado  
E por isso, somente por isso,  
O novo, o oposto, o diferente seriam anulados  
A escolha seria esquecida ou até mesmo cancelada  
Seríamos um padrão irreversível e terrível

Somos diferentes e essa diferença  
Nos garante viver, aprender e escolher  
Comprar, renovar e mudar  
Iguais ou diferentes  
Seríamos sempre dependentes  
Um dos outros

Basta respeitar.

**Figura 6:**

DIREC 19  
Obra: *Aquecimento global*  
Autor: *Liliana Marques Rodrigues*  
Município: *Ibicoara*  
Colégio Estadual Democrático de Ibicoara



**Texto 6:**

## **O MUNDO QUE EU QUERIA**

**TAL 2009**

**Autor: Bruno Vinícius de S. Xavier.**

**Gênero: Poesia**

**Centro Territorial de Educação Profissional Itaparica**

**Município: Paulo Afonso / BA**

**DIREC: 10 - Paulo Afonso**

O mundo que eu queria,  
Eu traço em minha mente.  
Uma vida sem miséria,  
Sem racismo e indigente.  
Tiraria o preconceito,

Se vivesse desse jeito,  
Todo mundo era contente.

Seria tudo diferente,  
Parava o desmatamento.  
Ninguém poluía os rios,  
Não haveria armamento.  
Andando sem segurança,  
Viajo na esperança,  
Com as asas do pensamento.

Eu penso em todo momento,  
Num mundo sem discussão.  
Sem se matar por tolice,  
Sem salafório e ladrão.  
Que o mundo vivesse unido,  
E que todos tenham esquecido,  
A tal discriminação.  
Nossa fauna em extinção,  
Tentaria resolver.  
Que o caçador desumano,  
Que nada tem pra comer.  
Tivesse o pão na mesa,  
Assim eu teria a certeza,  
Da fauna sobreviver.

Que todos possam entender,  
Que água é um bem sagrado.

Pois o tesouro da vida,  
Precisa ser bem guardado.  
Todos só pensam em gastar,  
Mas no dia que faltar,  
Vão se lembrar do passado.

Ver meu chão valorizado,  
Isto eu clamo eternamente.  
Pois meu solo nordestino,  
De cultura está carente.  
Não enxergam sua bravura,  
Nem valorizam a cultura,  
De um cantador de repente.

Obrigado, minha gente,  
Pela clama e atenção.  
Se gostaram do meu verso,  
Que guardem no coração.  
Pois é o cofre mais puro,  
Mesmo sem tranca é seguro,  
Por não habitar ladrão.

**Figura 7:**



**Texto 7:**

DIREC 25  
Obra: *A nova aposta*  
Autora: *Jaqueline Lima dos Santos*  
Município: *Barreiras*  
Colégio Estadual D. Marcos Freire

**Autor:**

**Gênero:**

**Colégio Estadual Doutor Antônio Carlos Magalhães.**

**Município: Jeremoabo/ BA**

**DIREC: 10 - Paulo Afonso**

Uma visão sobre a situação atual. A humanidade perdeu os limites, a negatividade infiltrou-se entre os homens, o homem tem medo de observar o que ele mesmo está causando.

As guerras, os distúrbios, as drogas, a incompreensão, as matanças, o desperdício, a incompetência. Ligamos a TV e assistimos a violência, o materialismo, o racismo, a insegurança. A profunda necessidade de amor. Aí vem uma pergunta: O que aconteceu então? Verdadeiramente não sei como enfrentar essa situação. É assustador, é uma guerra entre homens que querem conquistar o poder e acima de tudo o reconhecimento. O diálogo é antigo, porém irreconhecível. Hoje eu me pergunto: Se o homem é um reflexo da sociedade, por que ele não tem opinião própria? Por que tanta malícia?



Ah se todos fossem amigos! Sem pensar no que eles podiam oferecer. Eu não agüento mais ligar a televisão e ver tanta destruição.

Queria um bom livro para esquecer esse mundo de Xerox e vivenciar um pouco das fantasias infantis. Só assim eu pediria a Deus que fizesse o meu, o seu, o nosso mundo mais feliz.

**Figura 8:**



**Texto 8:**

## **O SELVAGEM' MERCADO DE TRABALHO**

**TAL 2010**

**Autor: Ualas Santana da Conceição**

**Gênero: Comentário Crítico**

**Colégio Estadual João Francisco da Silva**

**Município: Sítio do Quinto / BA**

**Direc: 10 - Paulo Afonso**

No atual cenário da globalização econômica é fundamental aos jovens, principalmente, os que vivem no campo, uma formação profissional que lhes assegurem uma visão mais ampla do mundo do trabalho e da vida, aprendendo não somente a respeitar o ser humano, mas também a natureza, da qual tudo se origina e a ela retorna.

Sabe-se que a maioria dos jovens, almeja migrar das cidades pequenas ou mesmo abandonar o campo para tentar a vida nas grandes metrópoles. Mas infelizmente, as cidades, em especial, as grandes capitais não são mais tão acolhedoras. Pesquisa realizada pelo Dieese em 2005, junto à população ativa do Distrito Federal e das regiões metropolitanas de São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife e Sal-

vador revela que os jovens brasileiros representam apenas 25% da População Economicamente Ativa. Essa mesma pesquisa mostra que o pequeno índice de ocupação dos postos de emprego pelos jovens esta diretamente relacionado à baixa escolaridade dos mesmos, ou seja, o mercado de trabalho é extremamente competitivo, e cada vez mais vem exigindo das pessoas uma maior qualificação profissional. Assim, as dificuldades de acesso ao mercado de trabalho por parte da juventude são enormes e as oportunidades acabam sendo para poucos, para aqueles que melhores oportunidades formativas tiveram acesso.

Diante de tais fatos, pensar em largar o campo, e migrar para a cidade grande, é uma atitude que requer planejamento e reflexão. Quanto mais se puder adiar essa partida e quanto mais se puder encontrar meios de aprender, desenvolver-se e evoluir profissionalmente no lugar onde se vive, melhor.

A consciência dos desafios dos da zona rural tem feito com vas: como estudar numa escola seu município, pois além de um para a emancipação e desenvolvibilidades e competências exige de trabalho, que ali ingre-

DIREC 30  
Obra: *O capitalismo no mundo*  
Autor: John Pablo Martins Reis  
Município: Sebastião Laranjeiras  
Colégio Estadual D. Pedro I



que esperam os jovens advin- que estes busquem alternati- de qualidade na região ou em ensino de qualidade, voltado vimento dos jovens, várias ha- das no “selvagem” mercado são desenvolvidas e o jovem sa e estuda, aprende a ser ci- peitar o espaço do outro; a va-

valorizar princípios que têm sido esquecidos na sociedade. Um exemplo desse tipo de ensino ocorre no estado do Maranhão, através da UAEFAMA ( União das Associações das Escolas Famílias Agrícolas do Maranhão), que tem como objetivo trabalhar a formação integral do jovem na integração com a sua cultura.

Também aprende a cultivar a terra, a respeitar a semente que se planta; e acima de tudo, aprende a pensar em se desenvolver, a crescer, respeitando e preservando o meio ambiente.

Por tudo isso, é importante lutar e enfrentar os obstáculos para tentar uma vaga numa escola que realmente venha capacitar o jovem a enfrentar as diversidades que a vida oferece.

**Figura 9:**

**Texto 9:**

**O PLANETA PEDE AJUDA**

**FACE 2011**

**Autor: FERNANDA SOUZA**

**Gênero: MÚSICA**

**COLÉGIO ESTADUAL JOÃO LEONARDO DA SILVA**

**Município: VALENÇA / BA**

**Direc: 5 - Valença**

Olhando o mundo posso ver que muita coisa mudou

E com a mudança o nosso verde se acabou.

Ou, ou, ou...

O ser humano destruindo o próprio planeta

E simplesmente acabando com a nossa riqueza

E a natureza totalmente sem nenhuma defesa.

Às vezes penso no futuro e posso ver

Que todo nosso verde  
cer.

Vamos cuidar do nosso  
Vamos reciclar ou, ou,

Juntos podemos fazer  
Podemos sim.

Se  
di-  
fica

DIREC 25  
Obra: *Vai ficar só olhando?*  
Autor: *Glaice Keli Menezes Bonfim*  
Município: *Barreiras*  
Escola Estadual Prisco Viana



pode desapare-

planeta  
ou...

cada um fazer  
reito, o mundo  
melhor

O futuro depende de nós  
Vamos salvar a nossa Amazônia

A nossa riqueza, a nossa  
Vamos todos juntos dar as  
E lutar contra poluição  
Isso é verdade você pode  
A nossa terra precisa de



herança  
mãos  
crer  
você.

**Figura 10:**

DIREC 15  
Obra: *O mundo em busca de respostas*  
Autor: Laudiney Cordeiro de Santana  
Município: Uauá  
Colégio Estadual Nossa Senhora Auxiliadora

**Figura 11:**

#### **4 – Sugestões de atividades para exploração dos temas e textos:**

a) Poderia ser indagado aos os discentes sobre o que compreendem em relação a consumo e globalização.

b) Em duplas, trios, quartetos e quintetos, sucessivamente, solicite que discutam os termos e tentem, a partir do grupo, elaborar um conceito.

c) Após terminar a fase inicial, distribuir textos e imagens para que os grupos leiam, compreendam e realizem uma comparação entre as definições que apresentaram e o que os textos e imagens apresentam. Ao final os alunos poderão socializar em classe e promoverem um debate sobre os temas que estão diretamente ligados ao consumo e à globalização.

d) Os professores das áreas diversas poderão provocar debates, a partir dos conhecimentos específicos, sobre as influências e consequências do consumo na nossa vida cotidiana e no mundo como um todo.

e) Poderiam solicitar que, através de estudo de campo e com o uso de fotografias, câmaras, celulares, vídeos pudessem identificar, nas comunidades em que moram, as marcas do consumo e da globalização (embalagens, roupas, equipamentos etc).

f) Poderiam construir um mapa ou estudar, no mapa, as origens dos diversos produtos encontrados e discutir questões relacionadas aos blocos econômicos, fronteiras, importação exportação, PIB, barreiras sanitárias entre tantas outras possibilidades.

g) Poderiam realizar um estudo ou discussão sobre as relações existentes entre consumo, globalização e riqueza e pobreza no mundo, além de discutir também a relação entre os recursos naturais das grandes nações que estão à frente dos processos de globalização o aquecimento global.

h) Poderiam finalizar com a produção de um conjunto de textos, poesias ou crônicas que seriam enviados semanalmente para jornais e imprensa como um todo para divulgar as obras dos alunos e os esforços dos docentes.

i) Os textos também poderiam compor uma coletânea que alimentaria um blog organizado pela escola.

#### **5 – Outras fontes de pesquisa para ampliação dos conteúdos:**

Professor, consulte o Módulo Didático de Referência – Mapeamento e tratamento das alternativas metodológicas de produção de material didático para enriquecer seu planejamento.

<http://ventoseversos.blogspot.com/2007/01/globalizacao-e-o-consumo.html>

[http://www.abrapcorp.org.br/anais2007/trabalhos/gt1/gt1\\_catelan.pdf](http://www.abrapcorp.org.br/anais2007/trabalhos/gt1/gt1_catelan.pdf)

<http://www.revista.inf.br/turismo01/artigos/artigo05.pdf>

<http://www.youtube.com/watch?v=mUQ462XTIO8>

<http://www.videolog.tv/video.php?id=353307>

<http://www.angelfire.com/sk/holgonsi/valmir.html>